

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

MAPEANDO VIVÊNCIAS: EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA ENGAJADA

Instituição: UEMS – Unidade Universitária de Jardim/MS

Área temática: Ciências Humanas – Educação – Fundamentos da Educação.

SILVA, Anelise Aparecida Trindade da. (06600945176@academicos.uems.br);

SILVA, Fernando Guimarães Oliveira da. (fernando.oliveira@uems.br).

Apresentamos os resultados de um projeto de iniciação científica (IC) financiado pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), vigência 2022 – 2023, inserido no Núcleo de estudos e pesquisas em Educação Antirracista (NEPEA), da UEMS (Unidade de Jardim/MS). Os objetivos específicos da IC foram: 1) Apreciar o conteúdo curricular de geografia para o ensino fundamental de Mato Grosso do Sul; 2) Discutir sobre as possibilidades da experiência vivida para o ensino fundamental; 3) Propor a pedagogia engajada como recurso para ensinar a aprender geografia. As epistemologias basearam-se em inspiração teórico-metodológica na perspectiva decolonial, por acreditarmos que no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem pela educação básica não tem como desconsiderar as opressões vividas por quem aprende. Por acreditar que a geografia também pode contribuir com isso, propomos uma análise crítica sobre o uso de práticas de educação para a liberdade e para a transgressão das normas que produzem endereçamentos cisheterocêntrico-branco-elitista. Enquanto resultados efetuamos o levantamento da última publicação da base comum curricular sul-mato-grossense, de 2019, o que nos levou a refletir acerca das possibilidades de ensinar geografia, juntamente com o levantamento bibliográfico sobre o uso da experiência vivida e da pedagogia engajada como práticas de bell hooks (2013) que envolvem a educação para a liberdade freireana (FREIRE, 1969) na área dos saberes pensamento geográfico no ensino fundamental de 6º a 9º anos. 1) O que tange o currículo da geografia, as possibilidades metodológicas são diversas, podendo utilizar-se não apenas de bases hegemônicas e eurocentradas. A cartografia, por exemplo, abrange não só uma função estática de localização, através da mesma podemos mapear vivências e despertar o pensamento crítico. 2) O ensino de geografia baseado na experiência vivida não se limita a mapeamento de dados, mas abrange aspectos culturais e sociais. A Geografia não é apenas sobre lugares distantes, sobre entender a grande imagem do globo, mas também sobre capturar a essência única do local, cada comunidade, cultura e ecossistema, possuem dinâmicas singulares que influenciam na vivência do indivíduo, partindo de uma visão holística das interações presentes no espaço geográfico. Além do projetado dentro do IC, realizamos o estudo de monografias defendidas no curso de Geografia da Unidade da UEMS de Jardim/MS a fim de tabular aquelas relacionadas ao ensino de geografia produzidas no período de 2010 a 2021, desde que se formou a primeira turma. A partir disso, tabulamos algumas informações sendo possível elaborar quadros de relação e análise de resultados, os quais demonstraram que a discussão não tem se apagado ano a ano no curso, mas mantem-se viva e sempre articulada com uma compreensão precisa dos movimentos que alteram a realidade do ensino e aprendizagem de Geografia.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia; Pedagogia engajada; Experiência vivida

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa.